



MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

Avaliação e Melhoria do Gasto Público: Reforma Tributária em Foco

Sergio Firpo

Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas
Públicas e Assuntos Econômicos

22 de agosto de 2023, CCJ, Senado Federal

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO E
ORÇAMENTO



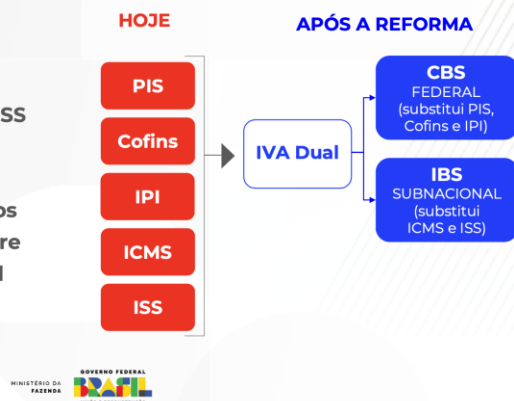
1. O que a Reforma faz?

1

O que a Reforma Tributária faz?

1. SUBSTITUI 5 TRIBUTOS POR UM IVA DUAL DE PADRÃO INTERNACIONAL

A Reforma Tributária substitui 5 tributos extremamente disfuncionais – PIS, Cofins, ICMS, ISS e IPI – por um IVA Dual de padrão internacional, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), subnacional (de estados e municípios).


 GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA
BRASIL
UNIDADE E RECONSTRUÇÃO

2

O que a Reforma Tributária faz?

3. MANTÉM A CARGA TRIBUTÁRIA TOTAL SOBRE O CONSUMO

Durante o período de transição, as alíquotas de referência do IBS e da CBS serão revisadas anualmente pelo Senado Federal com vistas à manutenção da carga tributária.

O contribuinte vai pagar o que já paga hoje, só que agora de forma simples e transparente.

4. ADOTA ALÍQUOTA PADRÃO COMO REGRA GERAL

REGRA GERAL:

Adoção de alíquota padrão para todos os bens materiais e imateriais, inclusive direitos, e serviços.

As alíquotas de referência do IBS e da CBS serão fixadas pelo Senado Federal.

Essas alíquotas prevalecerão caso os entes federativos não fixem suas próprias alíquotas em lei específica.

3

O que a Reforma Tributária faz?

5. DEFINE REGIMES FAVORECIDOS PARA DETERMINADOS BENS E SERVIÇOS

- Agronegócio e alimentos
- Cultura e esporte
- Educação
- Saúde
- Transporte
- Outros

6. DEFINE REGIMES ESPECÍFICOS PARA DETERMINADOS BENS E SERVIÇOS

Regimes específicos são aqueles em que o modelo de apuração difere do padrão do IVA, **NÃO** significando um regime mais benéfico.

- Combustíveis e lubrificantes
- Operações com bens imóveis
- Serviços financeiros
- Sociedades cooperativas
- Planos de assistência à saúde
- Concursos de prognósticos
- Compras governamentais
- Serviços de hotelaria, parques de diversão e temáticos, bares, restaurantes e aviação regional

O que a Reforma Tributária faz?

2. CRIA O IMPOSTO SELETIVO, DE CARÁTER REGULATÓRIO

Em linha com as melhores práticas internacionais, a Reforma Tributária cria o Imposto Seletivo, federal, para **desestimular o consumo de mercadorias e serviços prejudiciais à SAÚDE e ao MEIO AMBIENTE.**

O Imposto Seletivo terá caráter meramente regulatório e será instituído por lei ordinária, a qual detalhará as mercadorias e os serviços sobre os quais incidirá.



2. Possíveis Perguntas Avaliativas

Sobre os setores com regime favorecido e seus efeitos sobre alíquota padrão, preços, produtividade e outras variáveis macroeconômicas

1. Como a ampliação para mais setores com regime favorecido pressiona o aumento da alíquota de referência?
2. Em quanto devem cair os preços dos bens e serviços nesses setores? O que acontecerá com emprego e renda nesses setores?
3. Como será afetada a demanda por esses bens e serviços a partir dos novos preços?
4. Como os ganhos de eficiência com o IVA deverão afetar a produtividade relativa entre os setores? Como a demanda será novamente afetada?

Sobre regressividade e redistribuição de renda

1. O que acontecerá com o padrão/perfil de consumo das famílias e como isso se relacionará com a regressividade geral da tributação?
2. Quais os grupos e em quanto devem ser ressarcidos para que se elimine a regressividade inerente a uma alíquota comum a todas as faixas de renda?
3. Há grupos socioeconômicos ou identitários para os quais o país entende ser necessário incentivar o consumo de certos bens e serviços, devolvendo impostos pagos? O que esperar em termos de resultados?
4. Para as famílias beneficiadas pelo Bolsa Família, a devolução de impostos pode significar um ganho de bem estar em relação à situação atual? Como esses efeitos se retroalimentam na saída da pobreza?

3. Respostas disponíveis – exemplos de avaliação produzida pelo CMAP



3. Respostas disponíveis – exemplos de avaliação produzida pelo CMAP

1. **Desoneração dos itens da cesta básica:** 37% dos domicílios tinham com algum grau de insegurança alimentar (POF 2018), justificando a iniciativa.
2. O gasto tributário estimado para 2023 é de 34,7 bilhões (DGT), o que representa 1/5 do orçamento do Bolsa Família.
3. Estimam que a desoneração dos alimentos reduz os preços em 5%.
4. Enquanto os 20% mais ricos gastam 10% da renda com alimentos, os 20% mais pobres gastam 25%. Os mais pobres são bastante afetados por qualquer medida desse tipo.
5. Simulações usando modelos de equilíbrio geral, indicam que reonerar e reduzir a alíquota de PIS/Cofins para todos os bens, aumentaria preços em 10% sem impactos negativos sobre atividade econômica. Para não afetar bem-estar dos mais pobres, seria necessário compensação direta de renda.
6. Lista de alimentos beneficiados inclui ultraprocessados – ponto de atenção para o debate com a área Saúde.

3. Respostas disponíveis – exemplos produzidos pelo Ministério da Fazenda

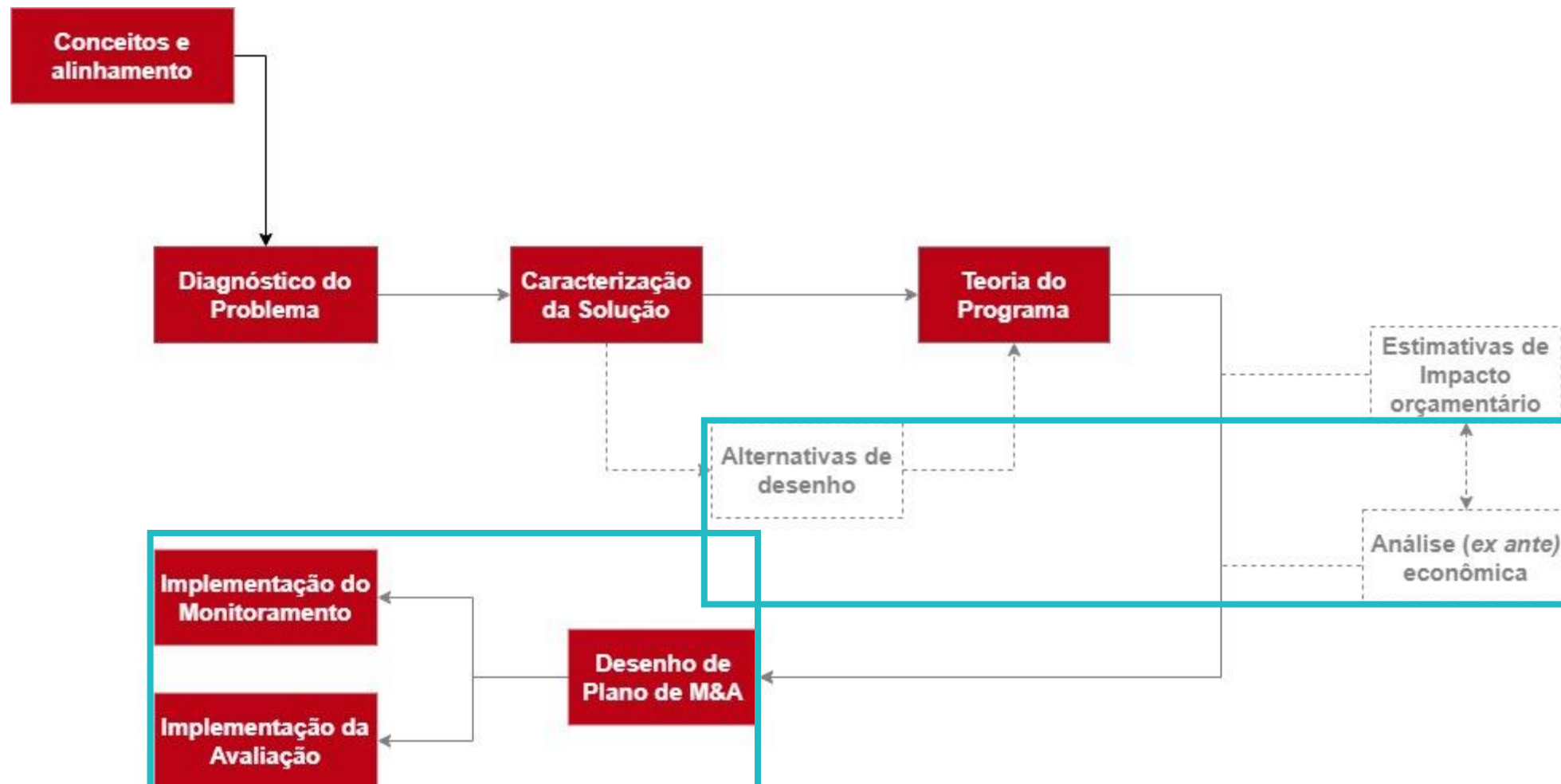
Tabela 2. Alíquotas-padrão estimadas com base no texto aprovado na Câmara dos Deputados (%)

Cenário	Descrição	Cenário factível			Cenário conservador		
		CBS	IBS	Total	CBS	IBS	Total
A	Cenário Base	6,95	13,78	20,73	7,38	14,64	22,02
B	Cenário A + Alíquota reduzida de 50% para agropecuária e cesta básica	7,51	14,89	22,39	7,98	15,83	23,81
C	Cenário B + Alíquota reduzida de 50% para serviços de educação privada	7,61	15,10	22,71	8,09	16,05	24,14
D	Cenário C + Alíquota reduzida de 50% para serviços de saúde privada	7,82	15,51	23,33	8,30	16,47	24,77
E	Cenário D + Alíquota reduzida de 50% para demais bens e serviços	7,95	15,76	23,70	8,43	16,72	25,15
F	Cenário E + redução da alíquota para 40% da alíquota básica	8,19	16,24	24,43	8,69	17,23	25,92
G	Cenário F + Alíquota zero para metade da cesta básica	8,41	16,69	25,10	8,92	17,70	26,62
H	Cenário G + Demais tratamentos favorecidos	8,53	16,92	25,45	9,05	17,95	27,00

Tabela 3. Incremento da alíquota-padrão em cada cenário (pontos percentuais)

Cenário	Descrição	Cenário factível			Cenário conservador		
		CBS	IBS	Total	CBS	IBS	Total
B	Alíquota reduzida de 50% para agropecuária e cesta básica	0,56	1,11	1,67	0,60	1,19	1,79
C	Alíquota reduzida de 50% para serviços de educação privada	0,11	0,21	0,32	0,11	0,22	0,32
D	Alíquota reduzida de 50% para serviços de saúde privada	0,21	0,41	0,62	0,21	0,42	0,63
E	Alíquota reduzida de 50% para demais bens e serviços	0,13	0,25	0,37	0,13	0,25	0,38
F	Redução da alíquota para 40% da alíquota básica	0,25	0,49	0,73	0,26	0,51	0,77
G	Alíquota zero para metade da cesta básica	0,22	0,44	0,67	0,23	0,46	0,70
H	Demais tratamentos favorecidos	0,12	0,23	0,35	0,13	0,25	0,38
Total		1,58	3,14	4,72	1,67	3,31	4,98

4. Avaliações *Ex Ante*



5. Avaliações *Ex Post*





Obrigado!

Sergio Firpo: sergio.firpo@planejamento.gov.br